



Abraão Junior

## ARTE CÊNICA – CULTURA E LAZER POR UM MUNDO MELHOR

A Cia Espírita Laboro produz lazer e cultura espírita que caíram no agrado geral do público da Capital, mesmo entre segmentos profíctentes de outras correntes religiosas. Próximas apresentações serão no Encontro Mercado -

Campanha de Popularização da Arte Espírita, no dia 09/04 com a peça "Brasil, coração do mundo" e no dia 10/04 com a peça "O Encontro".

Página 9

## XXXIV COMEBH – UMA OPÇÃO DE TRABALHO COM JESUS

Há 34 anos, durante o feriado de Carnaval, acontece a Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte – COMEBH, cujo slogan é "Uma Opção de Trabalho Com Jesus". O encontro, desde 1999, divide-se nas 4 regionais estipuladas pela Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, sob a responsabilidade do Departamento de Apoio à Juventude.

Página 4



Comissão de Secretaria

Ênio Wendling, conhecido médium e tarefeiro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, volta ao plano maior da vida. Médium de notáveis propriedades medianímicas, Ênio soube utilizar sua mediunidade em favor do próximo e da seara espírita da qual foi notório tarefeiro.

Página 8

## AME BH TEM NOVO COMANDO

Nova diretoria tomou posse na Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, formulando planos, buscando revitalizar o movimento espírita na Capital mineira. Belo Horizonte tem hoje 150 casas adesas, de um total de 200. Os planos da nova Diretoria contemplam, inclusive, uma nova Sede para a Aliança.

Página 3

**A**pós alguns anos sem circular, volta ao cenário espírita brasileiro o Jornal da AME, então lido em diferentes pontos do Brasil e do mundo. Esta edição de reinício contou com valiosos colaboradores que, em grande número, e de forma voluntária, disponibilizaram competências e espírito participativo, viabilizando estrutura, conteúdo e graciosidade. O projeto gráfico foi criado pela jornalista e produtora editorial Virgínia Loureiro, a logo e a tirinha da seção Divertimento contou com a genialidade do artista plástico e ilustrador Adriano Alves e a diagramação com Fátima Loureiro Rubatino. No conteúdo tiveram magna contribuição, no papel de jornalistas, as colaboradoras Cristina Rezende Carvalho Castilho e Priscila Trevizani – do DAJ; a participação medianímica de Wagner Paixão, intermediando o Kardec Brasileiro; articulistas

como José Márcio de Almeida, conferencista e escritor; e Walmor Barros de Camargos, com notável conhecimento sobre pré-mocidade e mocidade espírita; além do tarefeiro da caridade, Luiz Henrique Gomes; e da Cia Laboro. Um dos membros da Coordenação Editorial das edições do passado continua na edição atual. Foi o combustível para o relançamento o entusiasmo da diretoria da AME, em particular na pessoa dos confrades Itamar Morato e Brasil Fernandes.

A proposta é fazer um jornal de grande conteúdo cristão-espírita, sintonizado com a comunidade espírita de Belo Horizonte, contemplar a educação do ser em evolução e, ao mesmo tempo, ser um jornal moderno, agradável de ser lido, contemplando estética e graciosidade.

## EXPEDIENTE

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA | BELO HORIZONTE

**Presidente:** Itamar Morato César

**1º Vice Presidente:** Brasil Fernandes de Barros

**2º Presidente:** Elson Ribeiro de Sousa

**1ª Secretária:** Édina Prudência Evangelista

**2ª Secretária:** Rosilaine Mendes Epfânio

**1ª Tes:** Silvana Colla de Carvalho

**2ª Tes:** Maria Margarida Giesbrecht Carreira Fagundes

CONSELHO ESPÍRITA MUNICIPAL

**Presidente:** Rogério Rocha

**Secretária:** Vera Lúcia Cordeiro

Coordenação Editorial

Antonio Carmo Rubatino

Adriano Alves

Brasil Fernandes de Barros

Itamar Morato César

Neilor de Souza Bernardes Vitoriano

Diagramação

Fátima Loureiro Rubatino e Virgínia Loureiro

Jornalista

Virgínia Loureiro

**E-mail do editor:** editor.redacao@amebh.com.br

Toda a produção e publicação nesta edição foi construída por trabalho voluntário sem qualquer vínculo empregatício ou direito trabalhista.

**Aliança  
Espírita**

ajude a ajudar 

Se você é Jornalista, temos uma oportunidade para você colaborar conosco como voluntário. Fale com o editor sobre a sua disponibilidade, valendo-se do e-mail: editor.redacao@amebh.com.br

## REUNIÃO ORDINÁRIA CEM



**CONSELHO ESPÍRITA MUNICIPAL**  
AOS PRESIDENTES DE CASAS ESPÍRITAS:

De conformidade com os artigos 4º e 5º do Estatuto da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, o Presidente do Conselho Espírita Municipal convoca os presidentes das Casas Espíritas para reunião ordinária a ser realizada em:

Data: 20/03/16  
Horário: de 15:30 as 17:00 horas

Local: Frat. Espírita Camilo Chaves  
Telefone: (31) 3373-1599  
R. Lindolfo de Azevedo, 947 - Jardim América - BH / MG

Rogério Rocha  
Presidente do Conselho - CEM

Ilustração: Freepik.com

## AME BH TEM NOVO COMANDO

Para o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2019 nova diretoria tomou posse na Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, formulando planos ousados, buscando revitalizar o movimento espírita na maior cidade do Estado. Vale considerar que a Capital mineira hoje tem 150 casas adesas, de um total de 200.

Os planos da Diretoria eleita para o tempo presente, contemplam, inclusive, uma nova Sede para a Aliança, como afirma o Presidente eleito, Itamar Morato, que prevê um contrato de comodato com duração de 20 anos, podendo ser renovado por mais tempo, com o Grupo da Fraternidade Eurípedes Barsanulfo (GFEB). O GFEB também está doando uma área de 250 m<sup>2</sup> para construção da sede definitiva que permite até 250m<sup>2</sup> de área construída, atendendo necessidade antiga, já que há sete décadas a AME-BH não possui instalações próprias.

Estão nos planos, também, estabelecer, em definitivo, as Regionais e seus Departamentos para cumprir missões de orientação e apoio às casas espíritas de sua região, procedendo a uma descentralização administrativa e uma melhor prestação de serviços. Belo horizonte tem mais casas espíritas que alguns Estados do Brasil, diz o novo Presidente. “Por isso é imperioso descentralizar”. Previstos, ainda, promoção de eventos com o propósito de orientar as casas espíritas nas diversas áreas em nosso meio e na Sociedade em geral, com o objetivo maior de bem divulgar a Doutrina Espírita. O projeto está sendo detalhado em um planejamento estratégico. Para isso estão convocados todos os “trabalhadores da última hora”, afirma Itamar Morato.

Natural de Morada Nova de Minas onde nasceu aos 30 dias de julho de 1945, o atual presidente residiu ainda em Paineiras, Divinópolis e Oliveira, estando em Belo Horizonte desde 1962. Aderiu ao Espiritismo na década de oitenta, trazido pela esposa que frequentava o Grupo Espírita da Fraternidade Albino Teixeira.

Participando do Movimento espírita há mais de 20 anos, Itamar percebeu a importância da união entre os espíritas, principalmente dirigentes e, lembrando-se de citação em o Livro dos Médiuns, item 334, que norteia o intercâmbio, a troca de ideias, e de experiências e decidiu aceitar a missão de participar e contribuir na AME BH.



Arquivo

Itamar Morato – presidente da AME

### AME-BH- Composição

**Presidente:** Itamar Morato César

**1º Vice Presidente:** Brasil Fernandes de Barros

**2º Presidente:** – Elson Ribeiro de Sousa

**1ª Secretária** – Édina Prudência Evangelista

**2ª Secretária** – Rosilaine Mendes Epfânio

**1ª Tes** – Silvana Colla de Carvalho

**2ª Tes** – Maria Margarida Giesbrecht Carreira Fagundes

### Departamentos

**DOAO** – Orientação Administrativa e Organizacional  
Silvana Colla de Carvalho

**DLE** – Livro Espírita – Vera Lúcia Cordeiro

**DMCS** – Marketing e Comunicação Social

Neilor de Souza Bernardes Vitoriano

Jornal Aliança Espírita: Antônio Carmo Rubatino

**DPAC** – Prod Artística Cultural – Adriano Alves de Souza

### Administradores Regionais

**REGIONAL NORDESTE** – Édina Prudência Evangelista

**REGIONAL SUDESTE** – Sueli Fonseca / Luiz Carlos  
Alves Reis

**REGIONAL NOROESTE** – Antônio Honório de Abreu /  
Roberto Dutra Rodrigues

**REGIONAL CENTRO-SUL** – Rogério Rocha  
Maria Margarida Giesbrecht Carreira Fagundes

## XXXIV COMEBH

# UMA OPÇÃO DE TRABALHO COM JESUS

Há 34 anos, durante o feriado de carnaval, acontece a Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte – COMEBH –, cujo slogan é “Uma Opção de Trabalho Com Jesus”. O encontro que, desde 1999, divide-se nas 4 regionais estipuladas pela Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte e, sob a responsabilidade do Departamento de Apoio à Juventude, tem como proposta oferecer ao jovem espírita o estudo, a prática e a divulgação do Evangelho e da Doutrina Espírita. O evento combina momentos de estudos e confraternização em um ambiente fraterno, com o clima de solidariedade e amizade, e incentivando a juventude espírita ao trabalho cristão no bem. Contribui, ainda, para formar novos valores e preparar jovens para atividades nas Casas Espíritas e conscientizá-los do dever na construção de um Mundo melhor.

No ano de 2016, a COMEBH aconteceu de 06/02/16 a 10/02/2016, em quatro locais, tendo como tema central “Vós Sois a Luz do Mundo. Que Fazeis de Especial?”.

Contando com trabalhadores voluntários em várias equipes, os quatro encontros envolveram cerca de 440 jovens inscritos, além de inumeráveis colaboradores de casas espíritas e das famílias envolvidas que doam suas preces, seu tempo de trabalho, alimentos e outros itens para a realização da COMEBH.



Comissão de Secretária

COMEBH da Regional Nordeste

**A COMEBH - Regional Nordeste** ocorreu na Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, casa espírita que abriga amavelmente o encontro há 10 anos. Participaram, ao todo, 95 jovens, representando 16 casas espíritas da regional e regiões próximas, como Sabará e Ribeirão das Neves. Para desenvolver a temática geral, a escolha do livro-tema para a mocidade foi o romance “Renúncia” de Emmanuel/Chico Xavier e, para a pré-mocidade, o mesmo livro sugerido pela COMEBH-SE, “Estante da vida”.



Comissão de Secretária

COMEBH da Regional Sudeste

**A COMEBH - Regional Sudeste**, contando com a participação de 65 jovens, entre confraternistas e trabalhadores, que representaram 8 centros espíritas da região, construiu reflexões relacionadas ao tema geral utilizando o livro-tema “Estante da vida”, de Irmão X /Chico Xavier, e aconteceu na Escola Municipal Ricardo George Salum, instituição que gentilmente cede seu espaço há 8 anos para o evento.



Comissão de Secretária

COMEBH da Regional Noroeste

**A COMEBH - Regional Noroeste** trabalhou o livro-tema “Ave, Cristo!”, de Emmanuel/ Chico Xavier, como base para as reflexões e estudos e aconteceu na Escola Estadual Presidente Dutra, que solidariamente cedeu o espaço pela primeira vez. É o maior encontro, com a participação de 155 jovens, entre confraternistas e trabalhadores, representando, neste ano, 16 centros espíritas da região e 2 centros de Diamantina.



COMEBH da Regional Centro-Sul

A **COMEBH - Regional Centro-Sul** contou com a participação de 123 jovens, representando 9 casas espíritas da região. Para desenvolver a temática geral, trabalharam em estudos e dinâmicas o livro-tema "Voltei", de Irmão Jacob/Chico Xavier. O encontro aconteceu na Escola Municipal Monteiro Lobato, que os acolheu muito bem.

Após a realização da COMEBH, além de confraternizar no evento "Encontros", que reúne as quatro regionais em um fim de semana para apresentar as peças produzidas pelas Comissões de Artes, os jovens voluntários envolvidos nesse trabalho têm a oportunidade de se encontrar em um encontro geral de capacitação anual, em agosto, que reúne todos os trabalhadores das quatro COMEBHs que, mesmo sendo dividida por região, é o um evento de luz que ilumina tantos corações e entendimentos há tanto tempo.

Assim, repercutindo na ação diária do jovem, na escolha consciente e ativa de "uma opção de trabalho com Jesus" a COMEBH permanecerá em 2016 como uma afirmação e um convite incessante: Vós sois a luz do mundo. Que fazeis de especial?

Departamento de Apoio à Juventude - DAJ/AMEBH

## COORDENADORES DE JUVENTUDE CICLO DE CAPACITAÇÃO

O Departamento de Apoio à Juventude (DAJ), da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte (AME - BH), promove o Ciclo de Capacitação para Coordenadores

de Juventude, previsto para o dia 13/03/16, na Fraternidade Espírita Irmão Anselmo (Av. Antônio Carlos, 3800), de 15h às 18h20.

O encontro busca proporcionar a

todos que trabalham com a juventude espírita ou tenham interesse de vir a trabalhar um espaço de reflexão, aprendizado e troca de conhecimentos sobre as vivências e desafios que encontramos no desenvolvimento de tarefas, na Seara da Evangelização espírita, junto aos jovens.

Para tanto, dentro do cronograma de trabalho desse Ciclo de Capacitação, foram previstos estudos abordando temáticas diretamente relacionadas às realidades atuais do trabalho na mocidade espírita, como "Integração entre ciclos e a casa espírita", "Temário para a juventude", "Funcionamento da mocidade espírita" e muito mais!

A AME BH procura o aprimoramento, para melhor servir na Seara do Espiritismo Cristão!

**Ciclo de Capacitação de Coordenadores de Juventude**  
**13/03/2016**  
**15h às 18h20**  
Local: Frat. Esp. Irmão Anselmo. (Av. Antônio Carlos, 3800, Lagoinha.)

unificação  
trocas  
estudos

Faça sua inscrição!  
<https://goo.gl/acMa1Y>

Aliança Espírita  
PESSOAS UNIDAS PELO IDEAL DO MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO  
Departamento de Apoio à Juventude / AME-BH

## ENCONTROS

Nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2016, ocorreu o evento anual "Encontros", no Centro Espírita Cristão Bezerra de Menezes.

Com a proposta de confraternizar em clima de amizade e harmonia e evangelizar através da arte, o "Encontros", há 12 anos, apresenta aos jovens, seus familiares e amigos, as peças criadas pelas Comissões de Artes das 4 COMEBHs (Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte), encontro que acontece há 34 anos no período do carnaval e, que, desde 1999, divide-se em 4 regionais: Nordeste, Noroeste, Centro-sul e Sudeste.

Com público médio de 200 jovens por dia, o "Encontros" constrói laços de fraternidade entre as regionais e divulga a arte espírita criada pelos próprios jovens com base no tema da COMEBH que, em 2016, foi: "Vós sois a luz do mundo. Que fazeis de especial?".

No sábado (20/02), a regional Sudeste foi a primeira a apresentar,

sensibilizando a todos com a peça "A história de Pedro", ao trazer a mensagem do tema retratada na vida do apóstolo, na exemplificação de ser luz através da renúncia, da humildade e do amor ao Cristo. Com recursos de som, sensibilidade e música, abriu o evento com leveza e harmonia.

Logo após, a regional Noroeste, com a peça "Cais seguro" apresentou história com elementos lúdicos e simbólicos que encantou o público, transmitindo o convite de brilhar a nossa luz interior através da reencarnação. Engraçada e instigante, expôs os tripulantes de um barco e suas relações, para demonstrar o barco da vida e a necessidade da harmonização de nossas potencialidades.

Já no domingo (21/02), a noite de apresentações foi iniciada pela regional Nordeste, com a peça "Paulo e Estevão", que contou também com a presença do Grupo Musical Parreirinhas, do Centro Espírita Universal Simão Pedro. A história contada, permeada de músicas, to-

cou o coração do público ao trazer, na história dos apóstolos, exemplificações de amor, perdão e espírito de serviço. Tal retratação comoveu a todos para nos espelhamos em tão grandiosos exemplos do que é ser luz perante os homens.

A regional Centro-Sul, terminando a noite e fechando o evento, trouxe, em atmosfera circense, como podemos ser luz perante dificuldades e fases de nossas vidas. Na peça "O circo", a superação de embaraços que envolvem as mudanças e as transformações que sofremos foi apresentada com sensibilidade e beleza, retratando o fim do circo e a vivência dos artistas que nele trabalhavam. Foi um sincero convite para refletirmos: "Que fazeis de especial?"

O "Encontros" é um evento anual sempre ocorre após a realização das COMEBHs e é aberto para todos os públicos.

Esperamos você no próximo!

Departamento de Apoio à Juventude - DAJ/AMEBH



"Encontros", no Centro Espírita Cristão Bezerra de Menezes, reúne jovens das quatro Regionais.

# ESPIRITISMO PRATICADO



Luiz Henrique

Grupo de voluntários prepara-se para momento de entretenimento junto aos apoiados da Colônia

## Colônia Santa Isabel-Betim-MG

Inaugurada em 23 de abril de 1931, a Colônia Santa Isabel, instalada em Betim - Minas Gerais (hoje bairro Citrolândia), distante aproximadamente 40 km de Belo Horizonte, é um hospital voltado para atendimento aos pacientes da hanseníase.

No passado, para a colônia eram conduzidas de forma coercitiva pessoas que se viam acometidas pela temida doença. Grande parte dos portadores da enfermidade era abandonada pelas famílias e os doentes ficavam à mercê da própria sorte em função do preconceito e do receio de contágio existente, visto que a medicina, até então, não tinha os conhecimentos e os recursos que hoje já existem.

Após estudos e pesquisas realizadas por Gerhard Hansen, médico bacteriologista e dermatologista norueguês, conseguiu-se a estabilização da doença que deixou de ser um mal sem remédio. Foi aí que surgiu o designativo hanseníase e que a enfermidade teve diminuin-

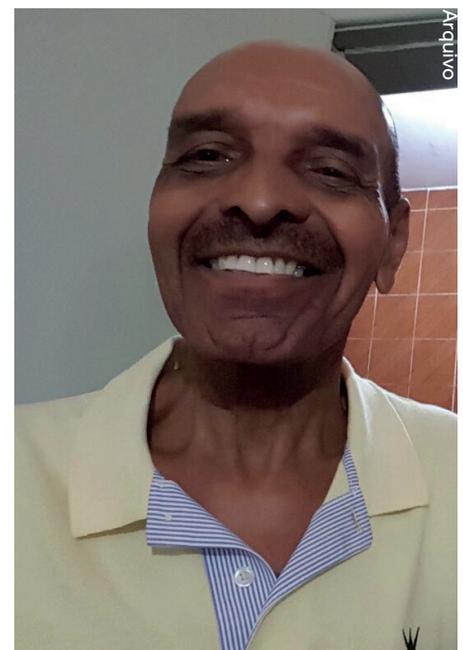
do consideravelmente o estigma carregado pela doença.

Em Belo Horizonte e no Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla em particular existem várias equipes de visitação e uma delas vai regularmente a Colônia Santa Isabel sendo que, nos meses de janeiro a novembro, as visitas acontecem mensalmente no 4º domingo. Em dezembro, a visita ocorre no 3º domingo do mês, promovendo o Natal das crianças da comunidade.

"Nossas visitas têm como objetivo levar uma palavra fraterna, não só aos internos dos pavilhões, bem como a alguns moradores do entorno (familiares), levando música, passes, orações e, especialmente, ouvindo-os, uma vez que para muitos a dificuldade material não é tão significativa, quanto a necessidade afetiva. Nosso grupo de visitas reúne-se para a tarefa de visitação, às 08h00minh da manhã, todos os quartos domingos no Grupo Scheilla, à Rua Aquiles Lobo, 52 - Bairro Floresta - Belo Horizonte. O

retorno é por volta das 14h45min, diz Luiz Henrique Gomes, coordenador da tarefa no Grupo Scheilla.

Se você quiser participar, para mais detalhes contate (31) 3226-3911 (recepção do grupo) ou (31) 99772-2899 (coordenador da tarefa).



Arquivo

Luiz Henrique Gomes  
Coordenação das Visitas

## ÊNIO WENDLING, UM BANDEIRANTE DO CRISTIANISMO REDIVIVO



Ênio Wendling, conhecido colaborador da comunidade espírita de Belo Horizonte, marcou presença na caridade mediúcnica, como fiel intermediário do plano maior da vida. Além do exercício da mediunidade por mais de seis décadas, Ênio teve ativa e fundamental participação na criação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, um das casas com maior número de frequentadores e mais ativas do Estado de Minas Gerais. Para falar desse bandeirante do Espiritismo, nada melhor que lembrar o surgimento de um dos mais ativos grupos do movimento espírita brasileiro, marco histórico que teve na sua participação ativa um dos pilares. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus teve seu marco inicial ponto de partida em 1976.

Glacus: esse é o nome carinhoso pelo qual ficou conhecido o Grupo que se transformou numa das maiores frentes de serviço voluntário ao semelhante em todo o Brasil. Sua denominação reverencia um amigo espiritual, mentor e protetor da Fraternidade. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus teve seu marco inicial em 1976. No dia 18 de agosto daquele ano foi tomada a decisão de se criar o novo grupo espírita. Abnegados companheiros de ideal cristão, advindos dos quadros do antigo Centro Oriente, tiveram esse ideal. Inicialmente, um sonho para o qual demandaria no tempo um grande esforço.

O começo foi nas dependências do Centro Espírita Amor e Caridade, na rua Gonçalves Chaves 32 – Santa Tereza, gentilmente cedidas pelo dentista Silvano Neves, que acompanhado do mentor espiritual, aguardava à porta da Casa a visita dos empreendedores. A primeira reunião ocorreu no dia 30 de setembro de 1976. Seu primeiro Presidente foi Adiraldo Vieira de Azeredo Coutinho

Logo o espaço estaria novamente escasso. Fulgurava a necessidade de uma Sede própria. Faltavam, entretanto, os recursos mínimos indispensáveis para a empreitada. Surgiu aí o impulso que faltava. Numa exortação histórica, o espírito Erick Wagner desafiou: “Vocês são muitos. Trabalhem e construam a sua Sede”.

Dentre cinco opções disponibilizadas, elegeu-se enfim o terreno da rua Henrique Gorciex, no bairro Padre Eustáquio. E, no que seria o número 30 da referida rua,

surgiu um edifício de três andares, fruto de renovado esforço e denodo de audazes tarefeiros.

Fez lembrar a assertiva do Cristo: “Se podes! Ao que crê tudo é possível” (Mc 9: 23).

Em um ano, sete meses e cinco dias era inaugurado, em 24 de março de 1984, a sede própria da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Os ideais de um grupo de tarefeiros impulsionados pela presença de Ênio não pararam aí. Como na Vinha há serviço para todos, milícias de tarefeiros eram incorporadas aos quadros de voluntários da Fraternidade. As instalações tornaram-se de novo insuficientes. Começou então a surgir, em 1987, a Fundação. Por doação foi obtido um terreno de 11.000 m<sup>2</sup> no bairro Kennedy, no número 777 da avenida das Américas, no município de Contagem. Em 1992 iniciava operações a Fundação Espírita Irmão Glacus. Vale considerar que, em 1997, a Fraternidade e a Fundação juntas atingiram números recordes. Mais de 800 mil atendimentos.

Mas continuaram necessários mais espaços. Na sede da rua Henrique Gorciex tornaram-se necessárias ampliações e uma torre foi construída, sendo inaugurada em 21/09/2008.

Ênio Wendling, nascido em 24 de maio de 1925, retornou ao plano espiritual dia 17 de janeiro de 2016, com 90 anos. Seu nome e sua história confundem-se com o nome e a história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus – que tanto admiramos.

Antônio Rubatino

## TEATRO: CULTURA E LAZER PARA UM MUNDO MELHOR



Fátima Loureiro Rubatino

Teatro Imaculada – peça: Francisco – 1.200 pessoas em três espetáculos

Em 2016 a Cia. Espírita Laboro completa 20 anos de existência. Desde sua fundação, a Cia, que tem no teatro seu foco, mantém seu compromisso principal: o da fidelidade aos postulados da Doutrina Espírita.

Há a busca efetiva em colaborar na cristianização da arte, divulgar o Espiritismo e, por via de consequência, auxiliar na espiritualização do ser humano. Esse trabalho teve início em 1996. O ideal espírita foi a mola propulsora para que três amigos criassem um quadro cênico para narrar de forma leve e bem-humorada as manifestações das mesas girantes, ocorridas no século XIX, que deram início do grande movimento espiritual que mais tarde eclodiria na Codificação da Doutrina dos Espíritos.

A encenação da história de Madame Gerard implicou na necessidade de aumentar o número de participantes do elenco e ampliar o quadro de atores. Assim, estreia em abril de 1998 “As Mesas Girantes” no Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus em Belo Horizonte. O espetáculo fortaleceu a vontade de continuar o trabalho com o teatro espírita, nascida no coração dos membros

participantes. Novos integrantes vieram compor experiências e o grupo cresceu. Daí surge uma frente de trabalho contínuo e incansável: a Cia Laboro tem ministrado oficinas de teatro atendendo demanda continuada de casas espíritas de Belo Horizonte e interior de Minas Gerais.

Nestes 19 anos a Cia esteve presente nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Carandaí, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Ipatinga, Montes Claros, Nanuque, Nova Lima, Ouro Branco, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Sabará, Santa Luzia, Serra dos Aymorés, Sete Lagoas, Teófilo Otoni e Uberlândia, além de participações em outros Estados, como Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Suas próximas apresentações serão em Belo Horizonte, no Encontro Marcado - Campanha de Popularização da Arte Espírita, no dia 09/04 com a peça “Brasil, coração do mundo” e no dia 10/04 com a peça “O Encontro”.

Wadson Fernandes

## A POESIA DO IDEAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A ARTE ESPÍRITA

"O vento sopra onde quer..." (João 3:8)

"O pensamento não conhece obstáculos, através dele o homem goza de absoluta liberdade."

(O Livro dos Espíritos - 833)

Allan Kardec, com muita propriedade e sensibilidade, levanta questões muito profundas sobre a arte, nas memoráveis páginas dedicadas ao assunto, no livro Obras Póstumas. Questões que são percebidas tão somente com uma atenta e cuidadosa leitura.

Um dos primeiros pontos marcantes que gostaríamos de evidenciar é quando o nosso codificador escreve: "o que há de sublime na arte é a poesia do ideal..." Nosso propósito, nestas breves linhas, é o de refletir sobre a arte iluminada pelas luzes do Espiritismo, portanto qual o nosso "ideal"? O ideal espírita, evidentemente.

É importante que os amigos artistas espíritas reflitam com muito carinho nesta assertiva do mestre de Lyon, considerando que representar o ideal espírita em nossa arte equivale a revelar uma fonte de conhecimentos que esclarece, que consola, alivia, engrandece, alegra e ilumina o coração. Sem proselitismo ou dureza, pois a Doutrina não é moralista, mas moralizante em suas bases e, naturalmente, espiritualiza com sua poesia... Como é rica nossa literatura, contendo em

suas páginas, os mais belos cânticos de belezas eternas para o espírito.

Kardec continua "...ideal que nos transporta para fora da esfera acañhada de nossas atividades". Para quebrar resistências da alma, acessá-la por outras vias, fazendo-a pensar em algo superior é preciso tirá-la do círculo viciado dos acontecimentos imediatistas do cotidiano porque "o ideal paira exatamente nessa região extramaterial, onde só se penetra pelo pensamento; que a vista corporal não pode varar, mas que a imaginação concebe". Esse é um papel da arte!

Porém, como atingir tamanho empreendimento? É necessário conhecer e identificar-se profundamente com a verdade da vida imortal. Para transportar corações para o ideal espírita (entendam, não para a doutrina, no sentido proselitista, mas para o ideal que paira no mundo extramaterial...) é preciso fazer o constante exercício de ver com os olhos do espírito; estudar a Doutrina para não haver dúvidas na intenção; ler muito da nossa literatura para encontrar expressões significativas, carregadas

de tal força arrebatadora, que não teríamos, no momento, por nós mesmos; expressões que vão enriquecer nossa música, nossa dramaturgia, nossa poesia...

Isso porque "se à inteligência da coisa junta a flexibilidade do talento, faz que suas próprias impressões se transmitam às almas dos outros. Mas que impressões pode provocar nos outros aquele que não as tem?"

Não é tarefa fácil. Mas nos traz muitas alegrias!

Nem vamos mencionar aqui a questão da técnica (material de estudo para outras oportunidades) que a nosso ver, no nosso caso, deve estar sempre a serviço da mensagem.

Terminamos o breve comentário, convidando os amigos artistas espíritas a refletirem sempre nestas "inesgotáveis fontes de inspiração para a arte", e deixá-los com outra pérola do nosso amado codificador:

"Sem dúvida, o Espiritismo abre à arte um campo inteiramente novo, imenso e ainda inexplorado. Quando o artista houver de reproduzir com convicção o mundo espírita, haurirá nessa fonte as mais sublimes inspirações e seu nome viverá nos séculos vindouros, porque, às preocupações de ordem material e efêmeras da vida presente, sobreporá o estado da vida futura e eterna da alma."

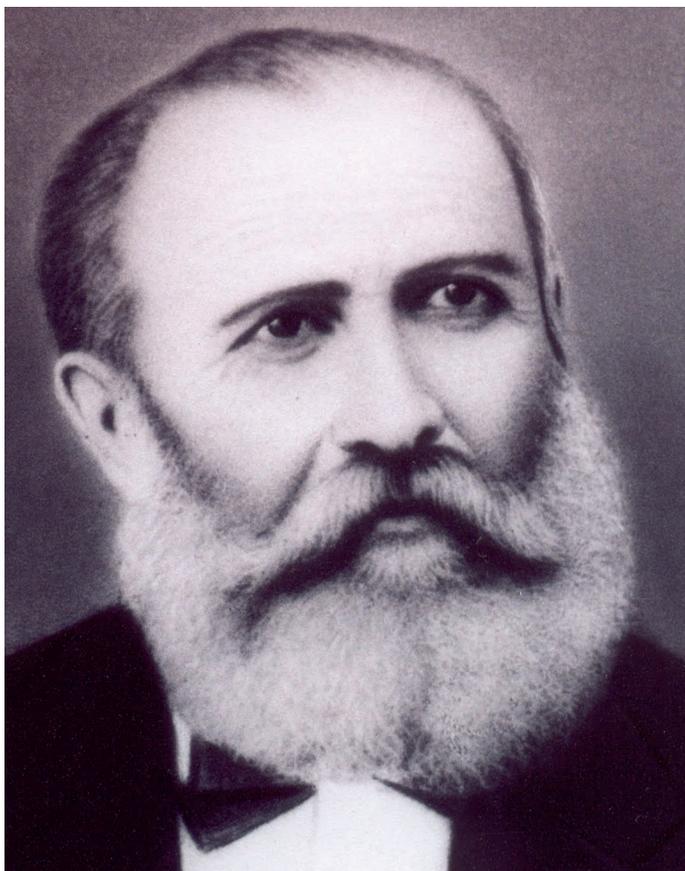
(Allan Kardec - Obras Póstumas - Influência perniciosa das ideias materialistas).

Adriano Alves



Telas a óleo - Adriano Alves

## FAÇAMOS LUZ!



Meus filhos: Que a mansuetude da Santíssima Mãe nos apascente os corações ante as lutas redentoras!

A marcha do Espiritismo Cristão prossegue nesta Transição do orbe, entre deserções e testemunhos, entre desvios e coragem moral...

A Verdade que se estampa na Codificação da sublime Doutrina dos Espíritos é claridade divina e, como Jesus, em sua época, veio trazer a "espada" e o "fogo" ao seio das sociedades vaidosas e pervertidas pelo materialismo...

Contamos, meus filhos, várias gerações de espíritas, desde aqueles momentos inesquecíveis que redundaram na publicação de "O Livro dos Espíritos" até este momento, que pode ser interpretado por "meia-noite da transição". Incontáveis corações receberam o auxílio do Invisível que, então, através de Allan Kardec, se revelava aos homens de modo continuado, metódico e jamais visto na história do globo.

Se há milhões e milhões de Espíritos convertidos ao Consolador – entre desencarnados e encarnados –,

observamos outros milhões em ignorância perversa, tentando obstar os serviços iluminativos e essencialmente cristãos do Espiritismo sério e abnegado. A cada ação generosa de verdadeiros adeptos, reação contrária surge, até mesmo por levantamento de recursos, dentro da pauta harmônica do progresso, vinculando necessidade e socorro...

Podemos dizer com segurança que o efeito espírita-cristão, notadamente no nosso Brasil, é força triunfante, por sua natureza imortalista e de inserção permanente das almas no Amor de Deus!

Caídos, enfermos, arrependidos, atormentados, exaustos, sedentos, famintos e saturados de toda condição e experiência são os novos "coxos", "leprosos", "endemoninhados", "cegos", "surdos" e todos os estropiados citados no Evangelho do Senhor. É para eles, filhos, que o Consolador se mostrou ao mundo, trazendo de volta Jesus, nosso salvador!

Nossa caravana não deve ficar à margem dos costumes e das discussões, daí o imperativo de nossa transformação moral, em coragem e bom ânimo, para que a luz irradiada em obras positivas no seio social desta civilização influa decisivamente sobre as posturas comuns da maioria.

Não nos percamos em excessos institucionais, porque só o amor é luz genuína!

Organizemo-nos em nossas casas, grupos, sociedades, associações, mas jamais olvidemos a Caridade – que não existe se há prepotência e vaidade, orgulho e arrogância.

Muitos Espíritos já versados pelo Espiritismo em outras épocas estão retornando à lide carnal e necessitam preservar o Consolador tão fraterno e tão lúcido quanto nos foi entregue pelos autênticos trabalhadores que nos antecederam e que já partiram da face do Mundo!

Filhos, Jesus está entre nós e o Consolador, em missão reveladora, renovadora e fraterna, é a sua nova Manjedoura!

Prossigamos, cultivando em nós a divina Luz!

Bezerra de Menezes

(Mensagem inédita psicografada pelo médium Wagner G. Paixão durante reunião pública do Grupo Espírita da Bênção, em Mário Campos, MG, na noite do dia 22 de fevereiro de 2016)

## MOCIDADE ESPÍRITA: CIDADÃOS PARA UM MUNDO MELHOR

É bem verdade que todos nós, desde que munidos de sincero interesse, encontraremos meios para estudarmos e efetivamente compreendermos os conceitos da Doutrina Espírita e as verdades libertadoras do Evangelho de Jesus sem necessariamente participarmos de um agrupamento dedicado a esta missão.

Porém, se podemos contar com um grupo que nos acolha nesta empreitada, o processo tende a se tornar mais prazeroso e conseqüentemente mais produtivo.

A sensação de pertencimento e identificação com uma determinada coletividade estimula, reforça e gratifica o ser. Na adolescência em especial, a necessidade de pertencer é muito significativa. Trata-se de uma etapa de transição por excelência. Mesmo os espíritos já dotados de considerável equilíbrio passam por ela com dificuldades a resolver e dilemas a enfrentar.

É nesta travessia que eclodem os hormônios e o corpo se modifica abruptamente sem que isso possa ser controlado. A sexualidade se manifesta de forma intensa, o temperamento se altera e sente-se falta de uma nova identidade que não é mais a infantil, e também ainda não é a identidade de um adulto. Os pais, que até então gozavam de um prestígio de quase (ou super) heróis passam a ser vistos como criaturas comuns e com (muitos) defeitos. São eles que, não raro, aplicam advertências salientando ao adolescente o fato de que ele ou ela não é mais uma criança... Da mesma forma, em outros momentos, os pais permanecem a estabelecer uma série de limitações, uma vez que seus filhos ainda não são adultos. Enfim, o caminho trilhado na construção de uma nova identidade não é simples.

No contexto das instabilidades desta travessia chamada adolescência, o espírito sente, mais do que nunca, a necessidade de pertencer. Pertencer a um grupo, sentir que é aceito, se possível admirado e (porque não?) querido. Não são raros os casos de adolescentes que enveredam pelo caminho do vício

e do crime para se sentirem respeitados pelo grupo ou simplesmente aceitos.

Este momento de passagem pode ser vivenciado com relativa serenidade se a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus fizerem parte das reflexões cotidianas favorecendo mais ampla compreensão da vida e de si mesmo. Assim, favorecer o acesso dos espíritos que vivenciam a adolescência ao Espiritismo Cristão é trabalhar por um mundo mais feliz e equilibrado.

Grupos de jovens dedicados a este mister podem ser uma sólida ponte de acesso à conquista de mais equilíbrio e serenidade. Podem prover uma convivência agradável, proporcionar o acolhimento, o sentimento de pertencer e, sobretudo, a oportunidade de viver esta transição na companhia do Cristo e dos postulados espíritas.

Para o cumprimento desta missão, é importante que os grupos de mocidade sejam liderados por condutores cômicos das questões que envolvem a adolescência e da sua responsabilidade com relação à solidez do conteúdo evangélico e doutrinário. Também muito importante é a disposição para criar reuniões atraentes, com abertura para o debate e para reflexões que façam sentido na vida dos adolescentes.

Ele tem, hoje, muitas opções atraentes para empregar seu próprio tempo, sem sair de casa e apenas na companhia de um smartphone. Assim, é preciso que o grupo de Mocidade seja instigante o suficiente para que ele tenha motivos para optar por estar ali. E não há receita pronta. Cada grupo, com suas características próprias, requer dedicação de seus condutores a cada reunião para encontrar o melhor caminho.

Por fim, as chances de sucesso nesta empreitada podem ser ainda maiores se pais e educadores estiverem próximos, trocando experiências, impressões e apoio.

Walmor Barros de Camargos  
Colaborador da mocidade Ciclo I - do Grupo Scheilla

# marcas de um novo tempo

## MÃOS À OBRA!

Relata o evangelista Mateus que Jesus, sempre operoso, percorria “todas as cidades e povoados” anunciando a Boa Nova do Reino, ocasião em que curava “toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt 9:35) e que em suas andanças e pregações o seu coração magnânimo e amoroso condoía-se ao notar as multidões “aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9:36).

Foi neste momento, dirigindo-se aos seus discípulos, que, comparando a obra do Pai a um grande campo a ser cultivado, disse: “A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9:37-38).

Ensinando-nos ainda sobre a nobreza e necessidade do trabalho, asseverou: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (Jo 5:17).

Notamos, assim, que Jesus não perdia nenhum ensejo de trabalho, nenhuma ocasião para ensinar e exemplificar, nenhuma circunstância para amar: generosamente dava e curava; nada exigia em troca.

Não podendo, àquele tempo, dizer-nos tudo, prometeu enviar o Consolador.

Foi assim que sob as luzes que verteram dos planos superiores que, em 18 de abril de 1857, aparecia, sob a batuta firme de Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, pedra angular de todo o edifício doutrinário espírita.

Advindo o Consolador, as oportunidades de trabalho e cooperação se multiplicaram e o que estava oculto foi revelado – inclusive que o trabalho é toda ocupação útil (q. 675, LE), uma necessidade humana e uma lei da natureza (q. 674, LE).

Entretanto, não obstante inequívocas, as palavras de Jesus continuam a ecoar sem encontrar ressonância: os trabalhadores da seara ainda são poucos!

O momento, caríssimos irmãos e irmãs, é de união, é de aliança, é de unificação, é de muito trabalho. O momento é de ouvir e seguir Jesus!

São as Casas Espíritas e o Movimento Espírita organizado, celeiros de luz e redenção, profícuas oficinas de trabalho de automodelamento, abrigos seguros aos corações aflitos, feridos e em desalinho, pousos de paz e refazimento, verdadeiros educandários para as almas sedentas de informação e famintas de amor, redutos de uma fé robusta, vigorosa e raciocinada; centros disseminadores da Boa Nova e da Doutrina Consoladora dos Espíritos.

Nesse diapasão, celebrando o retorno do veículo de informação e divulgação da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte (AME-BH) e os ideais que norteiam as ações da nova diretoria, entendemos, por oportuno, repercutir a rogativa do Mestre:

– Senhor, por sua misericórdia infinita, perdoa-nos a inércia dos tempos idos e admite-nos como trabalhadores de sua seara!

.....  
Eis que em resposta ouvimos, na acústica de nossas almas: mãos à obra!

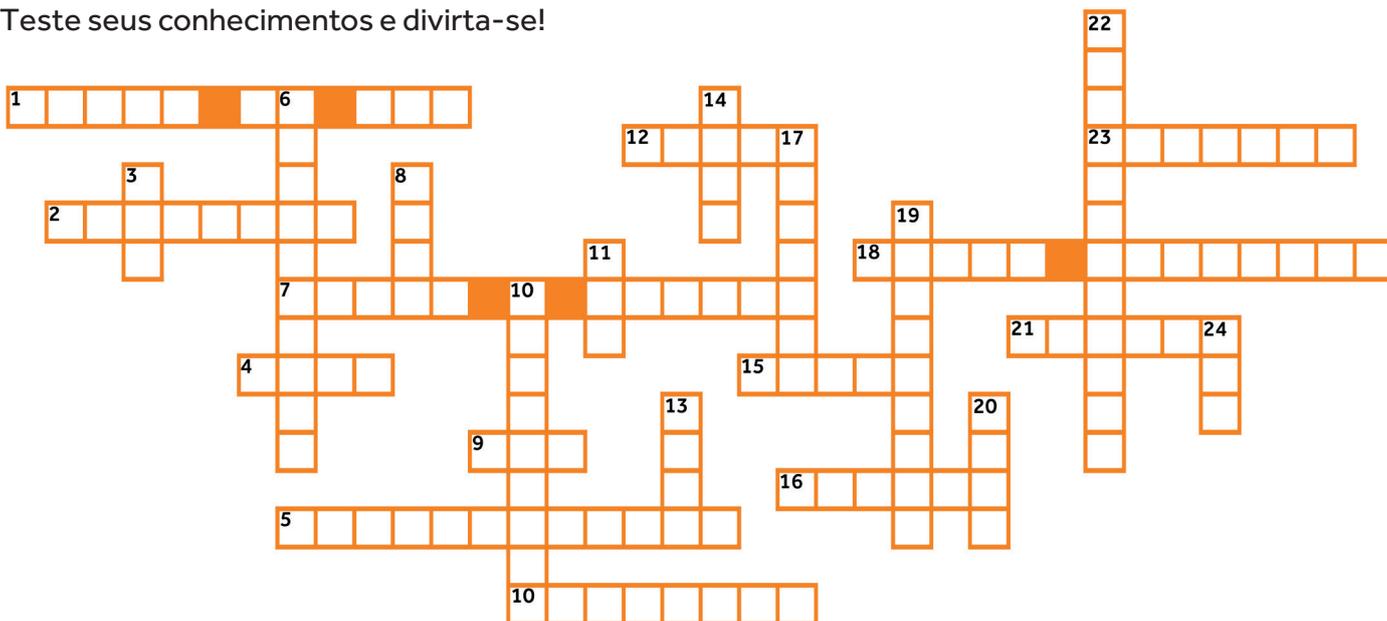
José Márcio de Almeida  
(Advogado, conferencista espírita, ligado à  
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus)



Ilustração: Freepik.com

# divertimento

Teste seus conhecimentos e divirta-se!



## Horizontais

1. Pessoa boa
2. Perdão das ofensas
4. Espírito encarnado
5. Onde estão os espíritos desencarnados
7. Consequência
9. Federação Espírita Brasileira
10. Não apaga faltas
12. Pode ser o deslocamento do perisírito
15. Modelo mais perfeito
16. Intermediário
18. Direito de escolha
21. Último livro
23. São citados em uma das Bem-aventuranças

## Verticais

3. Conselho Regional Espírita
6. Não é deste Mundo
8. Espíritos não têm
10. Uma das Leis Morais
11. Conselho Espírita Municipal
13. Justo e Bom
14. Período de repouso
17. A pior imperfeição
19. Livro dos Espíritos
20. Sentimento maior
22. União da alma e do corpo
24. Aliança Municipal Espírita

## tirinha por Adriano Alves

